

INDICADOR DE POTENCIAL ACESSO AO MERCADO

A Amazônia brasileira passa por um processo de urbanização (BECKER, 2013) e este processo pode ser entendido a partir de teorias sociológicas, geográficas e filosóficas (NUNES, 2009; LEFEBVRE, 2003). Dentre estas, pode-se compreender o processo de urbanização como a mudança das relações sociais, de relações pessoais e de subsistência, para relações industriais e comerciais. Assim, gerando contratos e mercados. Tudo isso acontece num espaço-tempo característico do urbano, o qual tentarei compreender melhor, neste trabalho, através da construção de indicadores sociais e ambientais.

Desta forma tenho o objetivo de caracterizar grupos de comunidades do sudoeste do Pará a partir de indicadores que capturam a possibilidade de inserção dos produtos gerados por atividades agropecuárias familiares e extrativistas (animal e vegetal) no mercado local e regional.

Um indicador será gerado considerando a proximidade das comunidades às redes de infraestrutura (estrada e rios) e a proximidade aos mercados potenciais (sedes de municípios e distritos), os arranjos institucionais (se está inserida ou não em UC, em Projetos de Assentamento do INCRA) e os tipos de uso e cobertura da terra, presentes em seu entorno.

O uso de indicadores de proximidade pressupõe que comunidades próximas às redes de infraestrutura e das sedes municipais e distritos são favorecidas em relação às demais, uma vez que o custo de transporte e a possibilidade de perda de produtos perecíveis são menores. Com relação aos arranjos institucionais, supõe-se que a presença de instituições como o ICMBio e o INCRA favorecem a produção devido à possibilidade de incentivos a partir do desenvolvimento de projetos, da disponibilidade de crédito e assistência técnica. Por fim, o indicador de uso e cobertura da terra deverá indicar se no entorno das comunidades, ocorrem usos e coberturas ligadas as atividades agropecuárias familiar e/ou extrativistas. Em áreas de plantio de grãos em larga escala essa possibilidade é pequena, enquanto que em áreas onde há a presença de pastagens e da classe mosaico de ocupação ou capoeira (indicador de agricultura itinerante), essa possibilidade é maior.

Em paralelo, dados de questionários serão utilizados para avaliar as comunidades com relação à sua organização social (existência de projetos, associações, cooperativas e outros grupos), esse indicador pressupõe que comunidades que apresentam melhor organização social, tem maior possibilidade de inserir seus produtos no mercado. Esse indicador deverá ser combinado com os demais para indicar comunidades com maior ou menor possibilidade de acesso aos mercados, caracterizando-as.